



AV

WWW.ALGARVEVIVO.PT



ALGARVEVIVO

ANO XVI II • N°110 • JUN E JUL 2024 • 1€
DIRETOR RUI PIRES SANTOS . BIMESTRAL

**Macário Correia desejado
para candidato do PSD
à Câmara de Faro**



QUINTA COM MAIS DE 200 ANOS EM LAGOA

Vinho e história no Morgado do Quintão

POLÍTICA

**Saúde é prioridade de
deputados algarvios**

ALBUFEIRA

**Novo percurso
pedestre em Paderne**

CULTURA

**Melhor escola de dança
da Europa em Lagos**

O PRAZER DO CAFÉ ESTÁ NO RITUAL

AGORA TAMBÉM EM GRÃO



NESTA EDIÇÃO



5 PELOS ALGARVES

Macário Correia é hipótese para a Câmara de Faro



8 POLÍTICA

Deputados algarvios batem-se pela saúde na região

12 LAGOA

Vinhos do concelho premiados no concurso 'Cidades do Vinho'



17 PORTIMÃO

'100 Anos de Cidade' nas Marchas Populares



22 ALBUFEIRA

Conquista prémio de 'Autarquia do Ano'



28 DANÇA

Lagos tem a melhor escola de dança da Europa

5

PELOS ALGARVES

Macário Correia é hipótese para a Câmara de Faro

Macário Correia, deputados algarvios e quinta histórica



RUI PIRES SANTOS DIRETOR

Na primeira edição do ano da Algarve Vivo, no formato papel, apresentamos um número com um conjunto de conteúdos exclusivos pensados para os nossos leitores. A hipótese de um regresso à política ativa por parte de Macário Correia e entrevistas com três deputados que representam os algarvios na Assembleia da República são dois dos principais temas que abordamos.

Jamila Madeira (PS), Cristóvão Norte (PSD) e João Graça (Chega) sublinham as respetivas prioridades na defesa dos interesses da região, sendo que a saúde, a água e a habitação são temas a que atribuem particular importância. Cientes de que na região muito está por fazer, acreditam que, desta vez, o Algarve vai finalmente contar com um conjunto de investimentos que necessita, nomeadamente o Hospital Central, há muito previsto.

Contamos ainda a história de uma quinta com cerca de 200 anos, cujo o dono era um antigo conde de Lagoa. A propriedade ainda se mantém na mesma família, recuperou a vinhas e atualmente já produz vinhos de qualidade.

Noutro âmbito, é neste mês de junho que a Algarve Vivo assinala 17 anos de existência no formato papel. Num período em que se lê cada vez menos neste formato e em que o papel vai perdendo a importância de outros tempos, procuramos com conteúdos específicos e exclusivos manter o interesse dos nossos leitores, chegar a diferentes públicos, defendendo e proporcionando, dentro do possível, uma leitura serena, refletida e prazerosa.

Este continua a ser o nosso compromisso.
Até breve!

ALGARVE VIVO

Proprietário e Editor: PressRoma, Edição de Publ. Periódicas Unip. Lda. **Morada:** Rua Dr. João António Silva Vieira, Urb. Vales, Lote 3, 3º Direito 8400-417 Lagoa **NIF:** 508134595 **ALGARVE VIVO Diretor:** Rui Pires Santos **Redação:** Ana Sofia Varela e Jorge Eusébio **Colaboradores:** Hélio Nascimento, José Coelho e José Garrancho **Proprietário e Editor:** PressRoma. **Fotografia:** Eduardo Jacinto e Kátia Viola **Paginação:** Vanessa Correia e Vera Matias **Sede da redação:** Rua Dr. João António Silva Vieira, Urb. Vales, Lote 3, 3º Direito 8400-417 Lagoa **Conselho de Administração:** Rui Pires Santos **Telefone:** 967 823 648 **E-mail:** algarvevivo@gmail.com **Nº do Depósito Legal:** 260121/07 **Nº de registo na ERC:** 125192 **Tiragem:** 1500 exemplares **Periodicidade:** Bimestral **Impressão:** Litográficas - Artes Gráficas, Lda. - Pavilhão AA, Vale Paraiso, 8200-567 Ferreiras, Albufeira **Estatuto Editorial:** <http://algarvevivo.pt/sobre-nos/>

PELOS ALGARVES

DADOS DA ASSOCIAÇÃO ALGARORANGE

Produção de citrinos na região cresceu 4,5%

Nos primeiros seis meses da campanha agrícola no Algarve, entre setembro de 2023 e fevereiro de 2024, a quantidade de citrinos vendida pelos associados da AlgarOrange ultrapassou os 42 milhões de quilos. Em comparação com o mesmo período da campanha anterior, trata-se de um aumento global de 4,5 por cento, o que é encarado de forma muito positiva.

A produção de laranja na região está a decorrer de acordo com as previsões iniciais, com um ligeiro aumento das variedades de Inverno e com um aumento mais acentuado das variedades de Primavera (Lane Late) e Verão (Valência Late e D. João), estando assim

garantida a capacidade para um abastecimento normal ao mercado nacional e internacional.

"Cerca de 74% da área e 88% da produção de citrinos do país está no Algarve e é aqui que nascem laranjas, clementinas, tangerinas, limões, entre outros produtos. Os citrinos da região são fruto do clima, do relevo, do solo, em suma, da sua origem de produção. Não há laranja como a do Algarve e a origem deve ser valorizada pelo consumidor", afirma José Oliveira, presidente da AlgarOrange.

Em 2023, as exportações de citrinos ultrapassaram os 197 milhões de euros, mais 10,4 milhões do que no ano anterior.



ALGARORANGE

A 28 E 29 DE JUNHO

Jornadas de Medicina Desportiva em Vilamoura

O Hotel Dom Pedro Vilamoura, Resort & Golf - Algarve vai ser palco, a 28 e 29 de junho, da 2ª edição das Jornadas de Medicina Desportiva do Algarve, um evento destinado a profissionais de saúde e do

desporto. Sob a direção de uma comissão científica de excelência, estas jornadas "prometem ser um marco no cenário da medicina desportiva em Portugal!"

A ação conta com o patrocínio

científico da Sociedade Portuguesa de Artroscopia e Traumatologia Desportiva e da Sociedade Portuguesa de Medicina Desportiva (SPMD) e abordará uma variedade de temas, desde o jovem atleta até

à alta competição, permitindo uma atualização sobre as últimas evidências em Medicina Desportiva. Mais informações e inscrições no site (jornadasdemedicinadesportiva.com).

TRÊS INICIATIVAS PREVISTAS

Turismo do Algarve promove-se 'cá dentro'

CM MONCHIQUE



O Turismo do Algarve está a intensificar a estratégia promocional da região, agora com uma série de eventos marcantes ao longo do mês de junho.

A presença em Monchique, no Aeroporto de Faro e na Marina de Vilamoura é a aposta da entidade para promover a região em diversos cenários e para diferentes públicos que por esta altura visitam a região.

"Eventos como o 'Vamos à

Vila' são essenciais para manter viva a tradição e promover a authenticidade do Algarve", destaca André Gomes, presidente do Turismo do Algarve.

"Participar no 'Boat Show' é uma forma eficaz de apresentar o Algarve como um destino multifacetado e atraente para diferentes tipos de turistas, aproveitando a fantástica porta de entrada que é a Marina de Vilamoura", salienta.

PSD ALGARVE QUER CONVENCÊ-LO A REGRESSAR À POLÍTICA E A AVANÇAR COM A CANDIDATURA

Macário Correia é hipótese para a Câmara de Faro

ALGARVE VIVO



Há muito afastado da vida política ativa, Macário Correia pode ser uma das surpresas do PSD na lista de candidatos às próximas eleições autárquicas, previstas para outubro de 2025. Pelo menos essa é a vontade da distrital social-democrata, que pretende ter um nome forte para suceder a Rogério Bacalhau, que atingiu o limite de três mandatos na Câmara Municip-

pal de Faro e, em virtude disso, não poderá recandidatar-se.

As últimas aparições públicas em eventos políticos, como há muito não se via, podem indicar um regresso de Macário ao ativo. Em maio, esteve presente na tomada de posse de Cristóvão Norte como presidente da Distrital, foi à tomada de posse da Comissão Política Concelhia de Faro do partido

e esteve também em Portimão, num evento sobre a água, promovido pelo PSD local. São apenas alguns sinais, mas que evidenciam uma aproximação à Comissão Política Distrital e ao partido.

Contactadas pela Algarve Vivo, várias fontes 'laranjas' veem com 'bons olhos' o regresso de Macário Correia, ainda que, reconheçam, seja cedo para que o próprio o possa admitir. Uma eventual candidatura à Câmara de Faro já gerou conversas internas, reúne consenso, e é também vista como positiva por uma parte significativa da população, uma vez que o antigo autarca deixou uma boa imagem quando liderou a capital algarvia, de onde saiu em 2013.

Fonte do partido disse à Algarve Vivo que a hipótese Macário é muito viável. "É um nome muito respeitado, dentro e fora do partido, e não acabou o trabalho que iniciou há anos em Faro".

Um outro militante referiu-nos que o antigo autarca "é

competente, mostra vitalidade e tem todas as condições para ser candidato e presidente de uma autarquia", garantindo que "se dependesse só da Distrital Macário Correia seria o candidato do PSD à Câmara Municipal de Faro" nas autárquicas de 2025.

Contudo, a palavra final estará sempre do lado do histórico militante social-democrata, que nos últimos anos tem resistido a várias abordagens para ser candidato a cargos políticos.

Ainda assim, até ao final do ano vários cenários se podem colocar e outros nomes poderão também surgir para suceder Rogério Bacalhau, como candidato. Um deles é Bruno Lage, atual presidente da concelhia e presidente da União das Freguesias de Faro. Outro será Alexandra Gonçalves, presidente do conselho diretivo da Escola de Gestão e Turismo da Universidade do Algarve, que foi vereadora de Macário Correia. - **RPS**

NO AUDITÓRIO CARLOS DO CARMO

Boa Esperança apresenta 'Impostos! O que lhão de fazer?'

O Auditório Carlos do Carmo vai receber, entre 27 e 29 de junho, a peça de teatro de revista do Boa Esperança 'Impostos! O que lhão de

fazer?'.

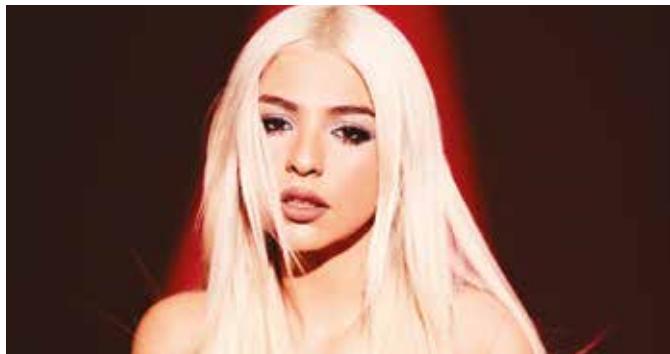
Serão três sessões, sempre às 21h00, com muita gargalhada e boa disposição. Com textos e le-

tras, originais de Carlos Pacheco, esta é uma revista bem-humorada e com crítica política e social.

Os bilhetes custam 12 euros

e estão à venda na Bol, nos CTT, Fnac, Worten, Auditório Carlos do Carmo, Convento de S. José e Balão Único da Câmara Municipal.

D.R.



KLEPHT TAMBÉM ESTÁ CONFIRMADO EM PORTIMÃO

Bárbara Bandeira no Mar Me Quer

Os artistas Bárbara Bandeira e Klepht são as mais recentes confirmações da terceira edição do Festival Mar Me Quer, que está de regresso à zona ribeirinha de Portimão, a 8, 9 e 10 de agosto. Fazem parte do cartaz do even-

to Teto, Slow J, Mariza, Wet Bed Gang, Lon3r Johny, Van Zee, Bárbara Tinoco e Badoxa.

O bilhete diário custa 15 euros, o passe para dois dias tem o valor de 25, enquanto a entrada para os três dias custa 35.

O murro na mesa de Cristóvão Norte

Os deputados do PSD eleitos pelo Algarve ficaram mal na fotografia perante muitos votantes, ao serem obrigados pelo seu partido a votar contra a eliminação das portagens na Via do Infante.

Mas o homem que manda no partido, a nível regional, Cristóvão Norte, não vai voltar a ser apanhado na curva e já veio tomar uma posição dura em relação a outra aspiração da população: a construção do novo hospital.

Ao tomar posse do posto de presidente do PSD/Algarve para um novo mandato, garantiu que, no futuro, não voltará a recandidatar-se a esse cargo caso não sejam dados passos decisivos para a construção daquela unidade hospitalar.

Mal a ameaça chegou a Lisboa, Luís Montenegro ficou com os cabelos em pé e ligou à ministra da Saúde para lhe dizer que as obras do hospital têm de avançar o mais rapidamente possível, provavelmente ainda na próxima semana, custe o que custar. O PSD não pode é correr o risco de perder a superior liderança de Cristóvão Norte no sul do País.

Jogada de longo prazo



As eleições Europeias acabaram de ter lugar, mas já há quem comece a posicionar-se para as próximas.

Parece ser esse o caso do presidente da câmara de Lagos, Hugo Pereira, que, numa jogada a longo prazo, começou a preparar terreno para exigir um lugar elegível na lista do PS, daqui a cinco anos.

A estratégia passa por intensificar a sua rede de contactos internacionais, não só na União Europeia mas noutros pontos do globo, de forma a poder argumentar que é capaz de defender os interesses do 'velho' Continente em qualquer latitude.

Daí que nos últimos tempos tenha-se desdobrado em reuniões com vários embaixadores, nomeadamente da Moldova, Ucrânia e China, entre outros. Também se tem preocupado em estreitar laços com África e Brasil e em aumentar a participação de Lagos em certames internacionais.

A estratégia está montada. Irá resultar?

Afinal quem é o dono da obra?!



Acírromo crítico da falta de obra do PS na Câmara de Lagoa, o PSD tem agora 13 empreitadas em marcha para acompanhar naquele concelho. Numa visita a uma delas, o líder da concelhia social-democrata Mário Vieira posou para a fotografia, numa imagem que proliferou pelas redes sociais, gerando algumas dúvidas e comentários. Pois, é que, pela postura, até parecia ser ele o dono da obra!



Mas umas semanas depois, o PS levou uma comitiva às tais 13 empreitadas e lá apareceu aquele que dizem, afinal, ser o verdadeiro dono da obra, o vereador socialista Ruben Palma, ao lado do troço de uma conduta adutora de água.

Nos corredores da autarquia parece haver muita gente a suar, pois internamente há quem diga que o homem vestiu a farda de sargento, 'arregajou as mangas' e formou uma 'task force' para pôr 13 obras a arrancar de uma assentada, surpreendendo a oposição e até o próprio PS!



Ouvi dizer.

Estórias, rumores e boatos

Agora sou deputado, agora já não sou...

Em Albufeira, está a fazer confusão a muito boa gente aquela que foi praticamente a primeira decisão tomada por Cristiano Cabrita ao chegar ao Parlamento: a de suspender o mandato de deputado, fazer as malas e regressar a casa.

Sabendo-se que há quem quase seja capaz de matar para tornar-se deputado da Nação, causa estranheza esta opção, mesmo tendo em conta que o homem voltou a ocupar o cargo de vice-presidente da câmara, o que não é propriamente uma ocupação política de jogar fora.

Uma das possíveis explicações é que Cristiano Cabrita ficou com saudades das praias de Albufeira, pois as que existem perto da capital não lhes chegam aos calcanhares. Outra é que se cansou da chatice e enorme canseira que é conseguir lugar de estacionamento em Lisboa.

Mas a possibilidade que ganha mais força entre as más línguas do universo político é que, se calhar, José Carlos Rolo fartou-se da vida autárquica e vai-lhe abrir caminho para a presidência...



Mudança de vida?

Ser vereador é um sonho para qualquer político, mas o problema é que se trata de uma ocupação que não garante estabilidade por muitos anos.

Nas eleições seguintes, os chefes podem mudar de equipas ou os eleitores decidirem correr com o partido que está no poder. A história diz-nos que em Portimão o risco de isso acontecer não é muito elevado, mas a verdade é que nas Legislativas o PS levou uma banhada monumental do Chega. Se algo do género acontecer nas Autárquicas há mudança histórica à vista no concelho.

Talvez a pensar nisso, o vereador socialista José Cardoso resolveu tirar um curso de treinador de Padel e, assim, se tiver de sair da câmara, fica com o futuro garantido.

E, vendo bem, enquanto político já acumulou uma experiência considerável naquilo que é essencial no seu desporto de eleição. Basta, basicamente, ensinar aos atletas o que aprendeu na câmara: a defender, a atacar e a esgueirar-se para não apanhar uma bolada. E, naturalmente, a tentar fazer passar a bola por cima da rede o maior número de vezes possível, ultrapassando, assim, as críticas e os obstáculos criados pelos técnicos camarários e pela oposição.



Será?!



do nosso Algarve



HABITAÇÃO E ÁGUA SÃO TAMBÉM PREOCUPAÇÕES

Deputados algarvios batem-se pela saúde na região

••• RUI PIRES SANTOS

Durante muitos anos esquecida, a área da saúde parece ser, agora, 'o cavalo de batalha' dos deputados eleitos pelo Algarve na Assembleia da República, nas eleições legislativas de 10 de março.

São nove os representantes que a região mais a sul de

Portugal tem no Parlamento e a Algarve Vivo ouviu três deles, um de cada partido. Todos manifestaram vontade de levar a debate os temas e as soluções para os principais problemas com que a região se debate, nomeadamente a saúde e a escassez de água.

João Graça (Chega), Jamila Madeira (PS) e Cristóvão Norte (PSD), todos com ligação e residência na região apontam

caminhos e defendem que a Assembleia da República está sensível para desta vez olhar para o Algarve com outros olhos.

Recorde-se que nas eleições legislativas de 10 de março foram eleitos pelo Chega os deputados Pedro Pinto, João Graça e Sandra Ribeiro. Pelo Partido Socialista, Jamila Madeira, Jorge Botelho e Luís Graça. Por sua vez, o PSD elegeu Miguel Pinto Luz, Cristóvão Norte e

Ofélia Ramos.

Com a passagem de Miguel Pinto Luz para o Governo, onde assumiu a pasta das Infraestruturas e Habitação, o lugar foi ocupado pelo número quatro da lista, Cristiano Cabrita.

O vice-presidente da Câmara e Albufeira tomou posse, mas abdicou do cargo após a aprovação do programa do Governo, cedendo o lugar a Dinis Faísca, o número cinco da lista.

JOÃO PAULO GRAÇA, DEPUTADO DO CHEGA

"A saúde é uma das maiores 'doenças' da região"

Quais são os temas ou medidas sobre o Algarve que vai procurar levar a discussão no parlamento?

Os temas são transversais e comuns praticamente a todos os partidos. Há um que parece estar resolvido, refiro-me às medidas para as portagens na Via do Infante, que apesar de ter sido um projeto apresentado pelo PS, sabemos todos a bem da verdade, que só foi aprovado porque o Chega votou a favor. Quero lembrar que o Chega não votou ao lado do PS, votou ao lado dos portugueses, porque esta foi uma das nossas promessas na campanha. Os outros temas, como a saúde, habitação, transportes e vias de comunicação, escassez de recursos hídricos, segurança, educação, turismo, pesca agricultura e pecuária, ainda se mantêm à espera de resolução. E o Chega vai levar a discussão no parlamento todas elas.

Que soluções vai o seu partido apresentar relativamente à saúde?

A principal é a construção dos hospitais, quer o hospital Central, quer o hospital de Lagos, e estabelecerem-se melhores condições e incentivos para os profissionais de saúde. A saúde é uma das maiores 'doenças' da região.

Acha que a Unidade Local de Saúde (ULS) vai conseguir aplicar medidas a este nível?

Foi uma precipitação a criação das ULS, traduz-se em mais uma forma de nomear e criar lugares políticos. A pergunta que deixo é se os profissionais de saúde foram ouvidos nesta

decisão?

Sente que no Parlamento há consciência dos vários problemas que o Algarve atravessa?

Na minha modesta opinião, não. Mesmo e, apesar, de sabermos que nos últimos dois anos da legislatura anterior o Chega tentou sensibilizar o parlamento para as grandes lacunas e dificuldades da região, todos assistimos ao 'olhar para o lado' do PS e do PSD. O PS, com cinco deputados sofreu uma vergonhosa derrota nas últimas eleições legislativas, o que demonstrou toda a incompetência da esquerda e o PSD não pode olhar para o lado, porque votou e vota contra as medidas e projetos que o Chega apresentou para a região e, em virtude disso, ambos sofreram nas urnas.

Na sua perspetiva, que solu-

ções relativamente à escassez da água podem ou devem avançar de imediato?

De imediato, temos de sensibilizar a população a uma poupança e gestão no consumo da água, pois não há milagres de um dia para o outro. Depois de forma séria, deveríamos sentar-nos à mesa e, em conjunto, delinear de uma vez por todas o que fa-

que, de facto, há preocupação dos 'seus' deputados na Assembleia da República em resolver os problemas mais prementes da região?

As nossas ações são os projetos que o Chega já anteriormente apresentou na Assembleia. A esperança agora é que o PS e o PSD tenham aprendido a lição com a derrota no Algarve nas

"Foi uma precipitação, a criação das ULS, traduz-se em mais uma forma de nomear e criar lugares políticos"

zer para solucionar de vez este grave problema para o Algarve.

Que ações vai desenvolver para que os algarvios sintam

últimas legislativas e que, desta vez, olhem para a região de forma diferente e de uma vez por todas votem e decidam em prol do 'algarvio'.



JAMILA MADEIRA, DEPUTADA DO PS

"Saúde, habitação e seca são as nossas prioridades"



Quais são os temas ou medidas relativamente ao Algarve que vai procurar levar a discussão no parlamento?

As nossas prioridades são as maiores preocupações dos algarvios e estas são a saúde, a

so alcance. Este propósito não pode parar. Este mês de junho será critico e a administração do CHUA já tem o mandato para trabalhar e lançar o concurso. Temos que avançar. O Algarve não pode esperar e se não tivés-

pimentos tecnológicos, equipamentos clínicos diferenciados em respostas avançadas de suporte à investigação e resposta assistencial na região, não para. Nestes últimos anos instalámos um novo Hospital das Terras do Infante em Lagos, captámos, equipámos e abrimos novas especialidades médicas para a região antes inexistentes. Promovemos a captação de 60 ensaios clínicos em articulação com as Universidades. Foi ainda assegurado o cumprimento integral do SIADAP para progressão das carreiras e atualização remuneratória de todos os profissionais. Para nós, o SNS não pode parar.

Acha que a Unidade Local de Saúde (ULS) vai conseguir aplicar medidas a este nível?

Este será certamente um grande desafio, por isso, como todos os desafios e reformas espero que corra pelo melhor. Representa a integração desde o cuidado mais básico ao cuidado hospitalar mais sofisticado. É um grande desafio.

Sente que no Parlamento há consciência dos vários problemas que o Algarve atravessa?

Sensibilizar para a realidade do Algarve e para a solidariedade para com a região faz parte sempre da nossa tarefa diária. Uma tarefa sempre inacabada numa região complexa como a nossa.

Na sua perspetiva, que soluções relativamente à escassez da água podem ou devem avanzar de imediato?

Não temos dúvidas que a água é uma questão crítica para a nossa região e desde cedo que

o sinalizámos. Por isso, construímos um Plano de Eficiência Hídrica e o Governo do PS negociou e garantiu 237 milhões de euros. Este dinheiro servirá para construir a Central Dessorilhadora, que garante 1/3 de toda a água necessária para o consumo humano, cuja obra já está em concurso público internacional. Servirá ainda para captar água no Pomarão, cuja avaliação de impacto ambiental está em fase de conclusão e viabilizar a sua expansão até ao Alqueva e no barlavento viabilizar a ligação Alqueva-Santa Clara-Braurvura. Irá ainda permitir reduzir as perdas de água no circuito urbano e agrícola, reutilizar as águas residuais e realizar o estudo de viabilidade da Barragem da Foupana, já previsto no Orçamento do Estado de 2024.

Que ações vai desenvolver para que os algarvios sintam que, de facto, há preocupação dos 'seus' deputados na Assembleia da República em resolver os problemas mais prementes da região?

Garantir a confiança dos algarvios no PS é o meu objetivo. Acredito que falta fazer muita coisa. Não desisto da minha terra, pois sou de cá, é aqui que está a minha vida e onde quero continuar a estar. Temos muita ambição e isso faz com que lute sempre por mais e melhor e naturalmente fez-me aceitar o convite para encabeçar a lista do PS pelo Algarve. Considero que demos muitos passos concretos nestes últimos anos na mudança da nossa região para melhor, mesmo tendo em conta que esta legislatura foi abruptamente interrompida.

"Não desisto da minha terra (...) é aqui que está a minha vida"

habitação e a seca. São três elementos-chave do nosso programa eleitoral que temos sempre na agenda.

Que soluções vai o seu partido apresentar relativamente à saúde?

A saúde foi e continua a ser a nossa primeira prioridade. Cumprir o compromisso do novo Hospital Central do Algarve, agora que já tem o perfil assistencial aprovado, está ao nos-

semos sofrido estas eleições imprevisíveis, estaria o PS agora a assegurar isso mesmo. Deixámos o processo do novo Hospital Central do Algarve pronto na pasta de transição e temos de garantir que não para, como aconteceu em 2011 quando a AD chegou ao Governo. Queremos garantir também que a política de investimento no hospital que aconteceu nesta passada legislatura, cerca de 28 milhões de euros de investimento em equi-

CRISTÓVÃO NORTE, DEPUTADO DO PSD

“Sou um representante dos algarvios junto do Governo”

Quais são os temas ou medidas relativamente ao Algarve que vai procurar levar a discussão no parlamento?

Não as quero levar a discussão no parlamento, quero que avancem. O nosso compromisso eleitoral foi claro e vamos cumprí-lo: novo Hospital Central do Algarve, redução de listas de espera e de algarvios sem médico de família, resolução do problema da água, reforço da mobilidade, mais habitação acessível, diversificação da economia, etc. É muita coisa, mas o atraso do Algarve também é muito.

Que soluções vai o seu partido apresentar relativamente à saúde?

Desde logo, um programa extraordinário para diminuir as listas de espera e garantir o acesso em tempo. Saúde adiada é saúde negada. É difícil com a escassez de médicos, mas tem que se melhorar muito. O novo hospital do Algarve, a valorização dos centros de saúde e um esforço reorganizativo para melhorar a eficiência dos serviços. Depois há medidas de caráter nacional, como o recrutamento de médicos e as questões das carreiras profissionais. Agora, o doente tem que ser colocado no centro do sistema e ser tratado

com dignidade.

Acha que a Unidade Local de Saúde (ULS) vai conseguir aplicar medidas a este nível?

Não estou seguro disso. Está subfinanciada, é um organismo gigantesco. Tenho receio que tenha pouca agilidade nas respostas e na gestão integrada dos recursos.

Sente que no Parlamento há consciência dos vários problemas que o Algarve atravessa?

“É necessário um programa extraordinário para diminuir as listas de espera e garantir o acesso em tempo. Saúde adiada é saúde negada”



Creio que sim. Mas não é preciso consciência, é preciso solução.

Na sua perspetiva, que soluções relativamente à escassez da água podem ou devem avançar de imediato?

Temos um pacote de investimento previsto na ordem dos 360 milhões de euros. Não há nem nunca houve um volume de investimento tão grande na região, seja em que área for. Vai investir-se mais na água do que em toda a última década em todos os setores. Prioridades: eficiência hídrica, reduzindo as perdas dos municípios, ligação ao Pomarão, dessalinizadora, novas barragens e estudos de viabilidade de ligação ao Alqueva e Santa Clara.

Que ações vai desenvolver para que os algarvios sintam

que, de facto, há preocupação dos ‘seus’ deputados na Assembleia da República em resolver os problemas mais prementes da região?

Os algarvios conhecem-me. Sabem a minha intervenção nos temas regionais e nacionais. Vou continuar a fazer o que tenho feito. Felizmente, tenho recebido muito reconhecimento a respeito do meu desempenho. Vou exigir ao Governo que concretize: eu não sou, nunca fui, um representante do Governo ou do meu partido junto dos algarvios, eu sou, isso sim, um representante dos algarvios junto do Governo e do meu partido. E é isso que continuarei a ser.

QUATRO PRODUTORES COM MEDALHAS

Néctares premiados no concurso 'Cidades do Vinho'

KÁTIA VIOLA

Acidade de Gouveia foi palco do concurso enológico 'Cidades do Vinho', entre 9 e 12 de maio, onde estiveram em competição mais de 400 vinhos produzidos em Portugal.

Lagoa voltou a estar em destaque com quatro néctares a serem premiados. O vinho da Quinta dos Vales 'Duo' tinto, de 2018, com as castas touriga franca e touriga nacional, arrecadou o prémio mais alto atribuído, nesta edição, a um vinho do concelho.

Destaque ainda para o Quinta da Penina tinto (2020), com a casta negra mole, bem como para os 'Dona Niza' (2023), casta arinto, e o Morgado do Quintão 'Vinhos Velhas' (2022), com um blend de castas, que arrecadaram uma Medalha de Ouro cada um.

O concurso juntou 30 produtores que avaliaram o que de melhor se produz no país, no que



O Dona Niza Arinto (2023) conquistou uma Medalha de Ouro

ao vinho diz respeito e, simultaneamente, promoveu os vinhos e os seus territórios de origem, colocando vitivinicultores e municípios a atuarem em conjunto na valorização das regiões produtoras de vinho.

A organização foi da Asso-

ciação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP) e da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV), contando com apoio do programa 'Wine in Moderation' e da Câmara Municipal de Gouveia.

"Quero, em nome do muni-

cípio, felicitar publicamente os quatro produtores premiados. É, sem dúvida, mais uma clara demonstração da excelente qualidade dos vinhos do Algarve e, em particular, de Lagoa", afirmou Luís Encarnaçao, presidente da Câmara Municipal.

EM JUNHO

Ideias do Levante promove Festival de Sopros do Algarve

A associação cultural Ideias do Levante, em parceria com a Câmara Municipal e a Santa Casa da Misericórdia de Lagoa, organiza, entre 16 e 23 de junho a segunda edição do Festival de Sopros do Algarve.

Os dois concertos previstos

terão lugar na Igreja da Misericórdia de Lagoa. A 16 de junho, às 17h00, realiza-se o espetáculo 'Sonatas, Suites & Solos', com Jan-Taken de Vries (flauta de bisel) e Seibas Gamboa (violoncelo). No dia 23, à mesma hora, 'Momentos de Partilha' faz subir

ao palco Salomé Matias (flauta-transversal), Tiago Santos (clarinete) e Martyn Cavett (flauta nativa americana).

Segundo Roberto Estorninho, presidente da Ideias do Levante, "esta segunda edição irá promover um intercâmbio entre

instituições, artistas, músicos e público, o que irá, certamente, valorizar pessoas, espaços e lugares". A entrada é gratuita, embora o público possa deixar um donativo que reverterá a favor da Santa Casa da Misericórdia de Lagoa.

XUTOS & PONTAPÉS ESTÃO DE REGRESSO

FATACIL

prepara enchentes em agosto



São cerca de 200 mil pessoas que são esperadas durante os dez dias da FATACIL (Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa), que se realiza entre 16 e 25 de agosto.

O cartaz desta 43ª edição conta com alguns dos principais nomes da música portuguesa, com destaque para o regresso dos Xutos & Pontapés, uma banda com forte ligação ao certame, mas que há alguns anos que não atuava na feira.

A organização, a cargo da Câmara Municipal de Lagoa, volta a apostar num cartaz direcionado para a juventude e assim garantir desde logo um público para o futuro. São exemplos disso, David Carreira ou Carolina Deslandes.

O concerto de abertura da

FATACIL, a 16 de agosto, será protagonizado pela banda Os Quatro e Meia, esperando-se, desde logo, uma noite com muito público. Segue-se a atuação de Ivandro (dia 17) e dos D.A.M.A (18). João Pedro Pais volta a marcar presença no certame e sobe ao palco a 19 de agosto e Carolina Deslandes atua no dia 20.

A noite de 21 de agosto, com David Carreira, é uma das que se espera maior enchente. Julinho KSD (22), Amália Hoje (23), Calema (24) e Xutos & Pontapés (24) fecham o cartaz musical da feira.

Os bilhetes custam cinco euros, as portas do recinto abrem às 18h00 e os concertos têm início às 22h30.

Expositores esgotam espaços na primeira fase

A procura pela FATACIL tem

vindo a aumentar nos últimos anos e em 2024 a primeira fase de inscrições para expositores esgotou todos os espaços disponíveis, inviabilizando assim a abertura da segunda e terceira fases de expositores e entidades interessadas em expor no certame.

As inscrições decorreram a um ritmo muito elevado, tendo lotado a 15 de maio. Segundo a organização, este "é um sinal claro da qualidade da feira e do trabalho realizado nos últimos anos, tendo o certame ganho uma maior vitalidade e dinâmica".

Nesta procura elevada, a Câmara de Lagoa salienta que "os espaços destinados ao artesanato foram os primeiros a ficarem esgotados".

PROGRAMA

16 DE AGOSTO
Os Quatro e Meia

17 DE AGOSTO
Ivandro

18 DE AGOSTO
D.A.M.A

19 DE AGOSTO
João Pedro Pais

20 DE AGOSTO
Carolina Deslandes

21 DE AGOSTO
David Carreira

22 DE AGOSTO
Julinho KSD

23 DE AGOSTO
Amália Hoje

24 DE AGOSTO
Calema

25 DE AGOSTO
Xutos & Pontapés

ENTRE OS DIAS 4 E 7

'Mercado de Culturas... à Luz das Velas' em julho

As ruas do centro de Lagoa recebem, entre 4 e 7 de julho, mais uma edição do 'Mercado de Culturas... à Luz das Velas', evento que atrai anualmente milhares de pessoas à cidade.

O tema deste ano é 'TradiSons Ibéricas' e durante os quatro dias os visitantes irão encontrar artesanato étnico e de autor, uma taberna de inspiração celta e do Caminho de

Santiago, espetáculos de música folk de Astúrias e Galiza, de flamenco e fado, de música tradicional do Alentejo, entre outros géneros.

Haverá ainda uma exposi-

ção de máscaras ibéricas de Bragança e Zamora e animação de rua com 'Gigantones & Zés Pereiras'. O mercado funciona das 19h00 às 00h30 e a entrada é gratuita.

DATA ASSINALADA EM JULHO

Escuteiros Marítimos de Ferragudo festejam 50 anos

JOSÉ GARRANCHO



O agrupamento conta com 110 elementos

••• JOSÉ GARRANCHO

O agrupamento 413 de Ferragudo iniciou-se sem a vertente marítima, há 50 anos, data que será devidamente assinalada em julho, com o lançamento da primeira pedra da nova sede, há muito ambicionada. Só mais tarde surgiu a Brigada Vasco da Gama, ligada ao mar e só acessível aos jovens mais velhos, com idades entre os 18 e os 22 anos.

Passou assim a agrupamento marítimo há cerca de 38 anos, após terem sido cumpridos os requisitos requeridos: embarcações e formação específica. Aqui os jovens aprendem vela, canoagem e outras atividades ligadas ao mar. E, tal como os outros, praticam as atividades terrestres.

O seu fardamento é diferente dos demais. Aliás, têm dois equipamentos: o azul, para as atividades, e o branco, a farda de gala. Esta diversificação atrai jovens de localidades vizinhas, incluindo elementos oriundos de Lagos, tendo chegado a possuir 150 elementos ativos.

"Com a covid-19, saíram muitos, mas estamos a recuperar bem e já vamos nos 110", diz a chefia do agrupamento, Aida Quintião, que já conta com 44 anos de atividade. "Iniciei-me muito nova, mas só fiz promessa de escuteiro marítimo na terceira secção", recorda.

Com a casa às costas

A primeira sede teve de ser abandonada, quando foi construído o centro pastoral. Foi-lhes cedido um pequeno espaço, ao lado da igreja e pertença da mesma, demasiado exíguo

para o elevado número de jovens que acorriam às atividades. Mas, fruto do espírito escutista, lá se vão desenrascando.

Há cerca de três anos, a Câmara Municipal de Lagoa e a Junta de Freguesia de Ferragudo cederam-lhes um espaço na Praia da Angrinha. Segundo a chefia Aida, "havia um centro náutico da Câmara e os escuteiros tinham dois barracões, que tinham sido montados quando foram feitas as dragagens. Mas eram uns 'monos', muito degradados".

"Pedimos intervenção e conseguimos um conjunto de 12 contentores, onde guardamos o material marítimo, e que a autarquia também utiliza, quando realiza os vários eventos náuticos", refere.

Mas continuam com dificuldades, mantendo a exígua sede e utilizando outros pequenos

espaços cedidos pela paróquia, porque são muitos e têm diversas valências, incluindo catequese e eucaristia. "De Inverno, é complicado", confidencia-nos.

"Está em curso o processo para a construção de uma nova sede, com condições, no parque de jogos, junto à igreja, que há muito não é utilizado", afirma a chefia Aida.

"Uma parte do terreno pertence à paróquia e a outra ao seminário, mas esse problema está quase resolvido. O senhor pároco é muito ativo no nosso movimento, que é católico. Vamos pedir orçamento a várias empresas, mas necessitamos que a comunidade nos dê algum apoio financeiro, pois não é barato fazer uma casa para alojar 100 pessoas. Esperamos lançar a primeira pedra em julho, quando comemorarmos o nosso 50º aniversário", revela.

Chefes para a vida

Os quatro primeiros líderes do agrupamento foram os chefes Coelho (fundador), Custódio, Pagaio e Luís Cabrita, que entrou em 1981, com 10 anos, e ainda está no ativo.

"Não entrei mais cedo, porque a minha família não ia muito com estas coisas e, quando cheguei, já existia a Brigada Marítima Vasco da Gama. Tive uma visão nova como chefia do agrupamento, durante 23 anos. Depois, desafiaram-me para encabeçar uma lista e tornei-me chefia regional. Mas acabei por regressar ao agrupamento 413", recorda.

Intermarché

Qualidade e Variedade a Preços Baixos!



Visite-nos

Lagoa - Carvoeiro

@intermarchelagoacarvoeiro
Estrada de Carvoeiro

Portimão

@intermarchesuperportimao
Antiga Estrada de Lagos

Alporchinhos

@intermarchealporchinhos
Estrada Armação de Pêra

Monchique

@intermarchemonchique
Largo do Pé da Cruz, Ceiceira

Armação de Pêra

@intermarchearmacaodepera
Av. General Humberto Delgado

Praia da Rocha

@intermarchepraiadarocha
Edifício Varandas da Rocha



'BONECAS BRILHANTES' OBTIVERAM A MENÇÃO DE OURO NA COMPETIÇÃO DISTRITAL

Núcleo de Ginástica Rítmica de Alvor mostra talento

FOTOS: JOSÉ GARRANCHO



Os treinos decorrem no Pavilhão Desportivo de Alvor

••• JOSÉ GARRANCHO

Associação Desportiva Alvoreiros, através de Vanessa Lourenço, presidente e treinadora, é a grande impulsionadora da ginástica rítmica em Alvor. São 75 meninas, com idades entre os 3 e os 18 anos, divididas por cinco classes diferentes, que treinam no Pavilhão Desportivo de Alvor, na EB2, sendo cerca de metade moradoras em Portimão. A mo-

dalidade chama-se Ginástica Rítmica de Representação.

"Nesta modalidade, podemos agregar o número de ginastas que entendermos e trabalhar coreografias de grupo, com grande número de atletas amadoras que têm a possibilidade de realizar eventos competitivos", explica. "Treinam três vezes por semana, hora e meia por dia. O número de praticantes, por classe, depende da modalidade e da idade", esclarece.

Este tipo de eventos, que já existia no norte e centro do

país, só se iniciou no Algarve há cerca de dois anos. As 'Bonecas Brilhantes', nome da classe de competição, obteve a menção de ouro na distrital da 'Gym for Life', que faz parte do projeto Ginástica para Todos, criado pela Federação de Ginástica.

Em complemento, entram na Gala de Natal, saraus em que cada classe apresenta as coreografias desenvolvidas ao longo da época. O evento final anual, no qual chegam a participar meio milhar de atletas algarvios, já está num nível elevado. No Portimão Arena, a assistência ultrapassou as duas mil pessoas.

Segundo Vanessa Lourenço, "o Núcleo de Ginástica Rítmica de Alvor tem um papel inovador na atividade desportiva feminina, na nossa região. É uma referência local no conceito de associação, enquanto finalidade desportiva num espírito de equipa, amizade e união".

Acrescentou que é uma associação de primeira linha nas áreas de formação, representação, exercício, saúde e bem-estar. E que, desde pequenas, as atletas aprendem a ter e viver um estilo de vida ativo e saudável.

Uma associação com três anos

Vanessa Lourenço, 32 anos, natural de Alvor, é licenciada em Educação Física e Desporto, possui uma pós-graduação em treino personalizado avançado, formação em dança, alongamentos, flexibilidade e

outros, treinadora de ginástica rítmica e outras formações de ginástica geral. Praticou ginástica desde os oito anos, primeiro na acrobática e depois na rítmica. Iniciou-se no Desporto Escolar e, depois, foi obrigada a praticar em Silves, por não existir classe de ginástica acrobática em Portimão. Com 17 anos, recebeu convite para tirar curso de treinador, que aceitou. Aí apareceu o bichinho de dar oportunidade aos jovens da freguesia para praticar. Na altura, em Alvor, só havia futebol. Então, decidiu introduzir a ginástica feminina. Consegiu implementar o projeto, com 19 anos, fundando o núcleo de ginástica rítmica de Alvor, numa entidade já existente. Após a pandemia, mudanças várias, obrigaram a criar uma associação, há cerca de três anos. Assim apareceu a 'Associação Desportiva Alvoreiros'.



ÚLTIMO DESFILE A 28 DE JUNHO NA ZONA RIBEIRINHA DE PORTIMÃO

'100 Anos de Cidade' nas Marchas Populares



Música e animação não vão faltar na 23ª edição de um evento marcante na sociedade portimonense

Mais de mil pessoas estão envolvidas na 23ª edição das marchas populares de Portimão, este ano inspiradas pelo tema '100 Anos de Cidade,' numa iniciativa que contará com cinco desfiles, numa prova do dinamismo do movimento associativo das três freguesias do concelho.

As marchas começaram logo a 1 de junho com um grande desfile no Portimão Arena, sendo que a próxima irá decorrer no dia 14, às 22h00, na zona ribeirinha de Alvor. Dia 16 (22h00) será a vez do Pavilhão Desportivo de Montes de Alvor. Os desfiles seguintes realizam-se a 21 de junho na Praia da Rocha, junto à Fortaleza de Santa Catarina, e no dia 28 na zona ribeirinha de Portimão, per-

to do Clube Naval, onde decorrerá a tradicional apoteose.

Participarão nos desfiles as marchas da vila de Alvor, do Clube de Instrução e Recreio Mexilhoeirense, da Sociedade Recreativa Figueirense e do Sporting Glória ou Morte Portimonense, a que se juntarão as convidadas da Associação dos Amigos da Pedreira (Silves), do Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Lagos e do Clube Desportivo de Odiáxere (Lagos).

Os arraiais dos Santos Populares também estarão de regresso à Praça da República, entre as 19h00 e a 1h00, com a seguinte programação: 8 de junho - Academia de Música de Portimão (19h00) e músico Pedro Miguel (22h00); 15 de junho - Grupo de Cante Alentejano do Centro Comunitário do Bairro

Pontal (19h00) e duo musical Ricardo e Idalécia (22h00); 22 de junho - Grupo de Cantares Vozes do Glória (19h00) e músico Marcelo Rio (22h00); 28 de junho - Grupo Coral de Portimão (19h00) e duo musical Nuno e Fernando Mário (22h00).

Em complemento à animação musical, funcionarão no local barraquinhas de comes e bebes, a cargo da Sociedade Vencedora Portimonense, do Clube União Portimonense, do Clube Desportivo e Recreativo da Pedra Mourinha e do Sporting Glória ou Morte Portimonense.

A música como elemento unificador

Em junho, outras atividades irão realizar-se no concelho. Uma delas são os 'Laboratórios Musicais,' nas componentes de guitarras, sopros e voz, dirigidos a



14 JUNHO
Zona ribeirinha de Alvor

16 DE JUNHO
*Pavilhão Desportivo
de Montes de Alvor*

21 DE JUNHO
*Praia da Rocha,
junto à Fortaleza
de Santa Catarina*

28 DE JUNHO
*Zona ribeirinha
de Portimão, junto
ao Clube Naval*

profissionais e amadores de Portimão, a partir dos 6 anos, que desejem reencontrar o prazer de tocar em conjunto, para o que deverão proceder a inscrição prévia e gratuita até 21 de junho.

O projeto, que faz parte da programação artística criada pela Lavrar o Mar - Cooperativa Cultural para celebrar o centenário de elevação de Portimão a cidade, será apresentado a 13 de junho, a partir das 18h00, no Museu de Portimão.

Os músicos Pedro Salvador, Johannes Krieger e Margarida Mestre vão desenvolver um conjunto de três laboratórios, tendo a cidade como pano de fundo para o percurso de descoberta e composição, com sessões a decorrer entre julho e dezembro, por ocasião de distintos momentos da programação artística do centenário.

REPORTAGEM

MORGADO DO QUINTÃO EM LAGOA

Quinta algarvia fundada por conde dá cartas na produção de vinhos

••• JOSÉ COELHO

Aquinta do Morgado do Quintão, situada próximo da cidade de Lagoa, remonta ao início do século XIX e pertencia então ao Conde de Silves. Passados mais de 200 anos, a propriedade mantém-se na mesma família, que está agora na quarta geração.

O objetivo atual é preservar a história rica da quinta, com a aposta na produção de vinho de qualidade, a partir de vinhas biológicas e de castas antigas. No horizonte está ainda a possibilidade de ser retomada a produção de azeite, numa propriedade que tem como um dos seus grandes símbolos uma oliveira milenar, com 2000 anos de existência.

"Sempre houve bastante produção agrícola na propriedade. Ela foi mantida na família e esta geração, de alguma forma, retomou a atividade agrícola, depois de uma passagem em que atividade económica do ponto de vista agrícola foi mais diminuta. No fundo, retomámos a rédeas da propriedade para entregar à propriedade a sua

"Temos alguns dos exemplares mais antigos de Negra Mole, Crato Branco e Castelão, castas que no fundo fazem a trilogia dos vinhos algarvios"

verdadeira vocação, que é a agricultura", explica Filipe Caldas de Vasconcellos, proprietário

rio da quinta, em conjunto com a sua irmã Teresa, e que está à frente deste projeto desde 2016-2017.

Desde essa altura, foi feita na Quinta do Morgado do Quintão uma aposta no "enoturismo, na plantação de novas vinhas e no lançamento da marca de vinhos". "A vinha está certificada em biológico desde este ano, apesar de trabalharmos em biológico desde 2018. Os vinhos de 2024 vão ser engarrafados já com o selo da agricultura biológica", revela o mentor do projeto.

A opção pelo modo de produção biológico implica que "não se usem inseticidas nem pesticidas e que se utilizem somente para tratamento da vinha aqueles produtos que estão homologados". Isso traduz "uma preocupação em termos de sustentabilidade", bem como "o respeito pela terra e o querer garantir biodiversidade das espécies", salienta este produtor de vinho algarvio.

Vinhos antigas

No fundo, este caminho que tem vindo a ser seguido revela "uma preocupação pela qualidade daquilo que acaba por ser consumido pelas pessoas e não pela quantidade de garrafas de vinho que são produzidas".

"Temos alguns dos exemplares mais antigos de Negra Mole, Crato Branco e Castelão, castas que no fundo fazem a trilogia dos vinhos algarvios. Portanto, estamos muito focados em recuperar estas vinhas antigas, em plantar novas", contribuindo "para a redinamização do vinho algarvio", afirma Filipe Vasconcellos.

E acrescenta: "É uma tradição que se perdeu, de alguma forma, o Algarve esqueceu um bocadinho a produção agrícola – e a produção vitivinícola em particular – a partir do momento em que o turismo, no fundo, se posicionou como a fonte de rendimento mais relevante para a região. Nós estamos a querer



MORGADO DO QUINTÃO

Filipe Caldas de Vasconcellos é o proprietário da quinta

apostar outra vez na agricultura, obviamente com uma combinação com o turismo e somos hoje em dia uma das vinhas que mais atraem visitas de enoturismo".

Atualmente, o Morgado do Quintão dispõe de área de vinha com "21 hectares". O homem que está à frente do projeto revela que existem "vinhas com idades diferentes", mas "sempre com esta lógica de recuperar castas que outrora eram plantadas no Algarve e que foram arrancadas e se perderam", salientando que existe "uma vontade muito grande de fazer vinhos algarvios e não vinho do Algarve".

"As primeiras vinhas foram plantadas há 200 anos, mas dessas já não temos exemplares em produção. Mas temos vinhas com 70-80 anos, algumas um pouco mais velhas, mas não com muita expressão", explica o produtor algarvio, adiantando que a maior parte tem "30-40 anos", sendo que em 2021 foram plantados "mais oito hectares".

Chegar às 150 mil garrafas

E qual é a produção de vinho? "Hoje em dia estamos a fazer cerca de 40 mil garrafas [de vinho], porque estamos só a falar em vinhas velhas. Agora com a nova, a nossa previsão é chegar às 150 mil garrafas, talvez 200 mil garrafas, como projeto a médio-longo prazo", refere o produtor do concelho de Lagoa.

Mas frisa que, "na verdade, não nos interessa muito a quantidade, interessa-nos mais a qualidade no vinho que é produzido", por que o foco "não é quantitativo, mas qualitativo".

"Aquilo que estamos a tentar fazer, ao fim e ao cabo, é rescrever um capítulo novo para os vinhos do Algarve, em conjunto com outros produtores. Há uma energia nova no vinho algarvio e nós fazemos parte dela", salienta Filipe Vasconcellos.

As vinhas da quinta dão origem à produção de "11 vinhos" diferentes, existindo "um bocadinho de tudo", desde espuman-

te feito com Negra Mole até vinhos de ânfora. Vinhos que, devido à sua qualidade, têm recebido prémios e distinções ao longo do tempo e obtido cada vez maior notoriedade.

O projeto desenvolvido na quinta faz uma aposta forte no enoturismo, recebendo o Morgado do Quintão cerca de "15 mil pessoas a fazer provas de vinho" (decorrem todos os dias, com exceção do domingo, e as marcações podem ser feitas através do site ou por telefone).

"Qualquer pessoa pode marcar uma prova e temos imenso gosto em partilhar os vinhos e em partilhar a história. Interessa-nos fazer esta ligação entre o vinho e a história", diz o produtor, adiantando que os visitantes são oriundos "dos mais

diversos países".

Filipe Vasconcellos defende que "existe uma grande necessidade de produtos alternativos e de uma oferta alternativa [ao sol e praia]", encaixando-se o projeto que tem vindo a desenvolver "nessa necessidade que o Algarve tem de oferecer às pessoas uma maior ligação ao território e à cultura do território".

Além do consumo feito pelos milhares de pessoas que se deslocam à propriedade para fazer provas de vinho, parte da produção da quinta é "exportada para França, Inglaterra, Estados Unidos, Brasil e, em menor escala, para outros países europeus e alguns asiáticos".

Alojamento

A propriedade dispõe também

de alojamento turístico: "Temos três casinhas que alugamos, dentro da quinta. São casas rústicas algarvias, que estavam lá desde sempre", explica a cara da Morgado do Quintão, adiantando que estas construções, caiadas de branco, como manda a tradição no Algarve, estão integradas "na paisagem" envol-

lagar antigo, dos anos 20, que neste momento não está em laboração". A hipótese de voltar a ser produzido azeite está agora a ser equacionada pelos proprietários, numa perspetiva de médio prazo.

"Estamos a refletir sobre até que ponto faria sentido cuidar dessas árvores e organizar-nos

"Qualquer pessoa pode marcar uma prova e temos imenso gosto em partilhar os vinhos e em partilhar a história"

vente e "no território".

O projeto que está a ser desenvolvido na quinta, refere Filipe Vasconcellos, "já garante a sua sustentabilidade" em termos económicos, existindo "um plano de crescimento" e um caminho de futuro que será "alicerçado naquilo que têm sido as experiências destes últimos anos".

Produção de azeite em estudo

Na quinta, além da área de vinha e de árvores características da nossa região algarvia, como amendoeiras, existe "um olival antigo disperso", bem como "um

para um dia mais tarde laborar e fazer azeite. É algo que faria especial sentido porque a família teve sempre uma ligação muito forte ao azeite e, portanto, seria bonito recuperar essa atividade que outrora fez parte dos desígnios familiares. Era uma indústria que tinha alguma expressão no Algarve e que se perdeu completamente", sublinha o rosto do Morgado do Quintão.

Este empresário diz não saber se "hoje em dia seria economicamente viável" voltar a pôr a funcionar o lagar antigo que existe na propriedade, até porque "existem formas de produzir azeite mais modernas e que implicam maquinaria mais simplificada".

Oliveira com dois mil anos é o monumento

No Morgado do Quintão há uma oliveira milenar, que "é o monumento da propriedade", destaca Filipe Vasconcellos. "Esta oliveira está há 2000 anos a observar o que acontece naquelas terras e agora observa, se calhar, mais movimento do que observava antigamente", diz o empresário.

À sombra dessa monumental árvore, situada em frente à principal casa da quinta e que cativa o olhar de todos os visi-



FOTOS JOSE COELHO



Esta oliveira com cerca de dois mil anos é um dos atrativos da quinta

tantes, já decorreram os mais variados acontecimentos, "desde almoços em família" até "um festival", que se realiza anualmente.

"Fazemos [o festival] no

No Morgado do Quintão há uma oliveira milenar, com cerca de dois mil anos

princípio de outubro e temos dois modelos, ano sim ano não. Há um ano em que temos uma

componente mais cultural e, digamos, mais didática, em que convidamos artistas, mas também alguns pensadores. Há aqui uma reflexão sobre alguns temas que nos interessam, fundamentalmente ligados à arte e à cultura. E depois, no ano em que não fazemos isto, ano sim ano não, temos um festival mais de celebração de vindimas, uma coisa mais festiva e mais ligada à gastronomia. Acabamos sempre por festejar o fim do ciclo", adianta o homem que tem vindo a dinamizar estas iniciativas.

Pelo Morgado do Quintão já passaram algumas figuras de destaque do panorama musical português, como, por exemplo, Carminho e Mário Laginha. Este

ano, terá lugar o festival que tem a componente mais cultural, designado de CAMP, cujo cartaz será oportunamente divulgado.

Localização privilegiada

A quinta do Morgado do Quintão fica localizada à saída da cidade de Lagoa, em direção a Silves, gozando, por isso, de uma localização privilegiada. "Estamos 15 minutos da praia e temos ótimas acessibilidades", afirma Filipe Vasconcellos. A propriedade tem como cenário de fundo a serra de Monchique e dista a poucos minutos da histórica cidade de Silves.

Antigamente, aquela zona envolvente à cidade de Lagoa

MORGADO DO QUINTÃO

UMA FAMÍLIA LIGADA À AGRICULTURA E INDÚSTRIA

O Morgado do Quintão está na posse da mesma família desde que foi fundado pelo primeiro Conde de Silves, por volta de 1810. Uma família que assumiu, ao longo do tempo, um papel de grande relevo em vários campos da economia desta zona do Algarve. "As atividades fundamentais eram a agricultura, a indústria conserveira e a cortiça - a família tinha uma fábrica em Silves, que era das maiores do país, na altura" explica Filipe Vasconcellos. O produtor de vinhos algarvio diz que "há todo um historial de ligação ao território que nós, à nossa escala hoje em dia, bastante menor, queremos homenagear ao manter este projeto vivo", na quinta do Morgado do Quintão.

dispunha de muitas vinhas, mas com o passar do tempo muitas delas acabaram por ser arrancadas para dar lugar a outras atividades ou outro tipo de produção agrícola. O Morgado do Quintão resta, pois, como o legado desses tempos em que vinhedos eram marcantes na paisagem desta zona do Algarve.



A produção de vinhos tem vindo a aumentar e o objetivo é chegar às 150 mil garrafas

**MORGADO
DO QUINTÃO**

Lagoa - Algarve
Telf: 965 202 529
Email:
info@morgadodoquintao.pt

EM QUATRO CATEGORIAS

Albufeira eleita 'Autarquia do Ano'

CM ALBUFEIRA



A Câmara volta a somar distinções, depois de em 2023 já ter conquistado este prémio

O município de Albufeira voltou a ser um dos grandes vencedores do prémio 'Autarquia do Ano', numa cerimónia realizada a 9 de maio, no Palácio Conde D'Óbidos, em Lisboa. A iniciativa, organizada pelo 'Lisbon Awards Group', em parceria com o Jornal ECO, pretende homenagear os municípios e freguesias que se destacam nas mais diversas áreas, pelas suas práticas inovadoras e gestão rigorosa do interesse público.

Albufeira arrecadou quatro galardões em categorias distintas, com os projetos 'Centro de Artes e Ofícios Carlos Silva e

Sousa', na categoria Cultura e Património, subcategoria Conservação do Património, e o projeto 'Centro Educativo Cerro do Ouro', na categoria Cultura e Património, subcategoria Cultura Popular. Foi ainda distinguida com o projeto 'Tech in ALB - Tecnologia e Inovação em Albufeira', na categoria Economia, subcategoria Inovação e Tecnologia, com o 'Art Reef by Vhils', na categoria Turismo, subcategoria Turismo Ecológico e de Aventura.

O presidente da autarquia José Carlos Rolo recebeu o prémio e garantiu que "esta é mais uma prova viva do esforço do atual executivo na promoção do crescimento e da evolução do concelho nas mais distintas

áreas".

O autarca afirmou, durante o seu discurso, que "as nomeações e premiações demonstram que se está no caminho certo e a trabalhar arduamente para o desenvolvimento económico, sustentável e cultural de Albufeira".

"Todos os projetos representam uma mais-valia para a comunidade, para o desenvolvimento local e para aqueles que nos decidem visitar, como é o caso, da requalificação do Centro de Artes e Ofícios Carlos Silva e Sousa que deu ao Antigo Tribunal do concelho uma nova vida, capacitando o espaço para o ensino de artes tradicionais e que estão altamente conecta-

das com a cultura local e regional ou o 'Art Reef by Vhils' que oferece um novo olhar sobre a arte, o turismo e a sustentabilidade no concelho, através de uma exposição subaquática, instalada na Praia de Santa Eulália, com obras produzidas com materiais provenientes do desmantelamento de antigas centrais elétricas, que reforçam o ecossistema e a vida marinha circundante", salientou.

Recorde-se que, em 2023, o município já tinha conquistado este prémio com os projetos 'Albufeira no Combate às Alterações Climáticas', na categoria Ecologia e Cuidado dos Animais e 'Albufeira com Coração', na categoria Turismo.

CAMINHADA INAUGURAL DECORREU A 12 DE MAIO

Paderne tem novo percurso pedestre

FOTOS: CM ALBUFEIRA



O percurso é circular e tem uma extensão de sete quilómetros



Nos trilhos do 'Entre Aldeias' podem observar-se bonitas paisagens do barrocal

Desde maio que o concelho de Albufeira tem mais um novo percurso pedestre, que se inicia na aldeia de Paderne. Intitulado PR5 ABF - Entre Aldeias, é um percurso circular de sete quilómetros. Numa das encostas do percurso, pode observar-se as aluviões das ribeiras de Alte e de Algibre.

Esta última, com direção Este-Oeste, está instalada na flexura com o mesmo nome. A Flexura do Algibre corresponde a um cavalcamento, uma falha ao longo da qual os calcários mais antigos do Jurássico Inferior (201 - 174 milhões de anos atrás) se sobreponem os calcários mais recentes do Jurássico Superior (163-145 milhões de anos atrás).

À medida que o percurso avança para posições topográficas mais elevadas, observam-

-se as formações de calcários hidráulicos de Loulé e Peral.

Para mostrar a esta nova possibilidade de passeio no concelho, decorreu uma caminhada inaugural, a 12 de maio, promovida pela associação Almargem, que serviu para a instalação de quatro novos percursos integra-

Os novos pequenos trajetos passam pelos três concelhos participantes do projeto candidato a património da UNESCO, o Geoparque Algarvensis. Em Albufeira, o PR5 ABF - Entre Aldeias é uma rota de sete quilómetros, no Barrocal, com partida de Paderne e que passa por

"Esta é mais uma prova do município na diversificação do turismo, solidificando a sua posição como destino turístico para os amantes de caminhadas, iniciando a estruturação do pedestranismo no Algarve e do Turismo de Natureza como produto turístico de destaque no concelho", afirmou o presidente da Câmara Municipal de Albufeira, José Carlos Rolo.

Nos últimos cinco anos, o concelho registou 270 mil passagens nos seus sete percursos pedestres rurais, situados em Paderne e em Albufeira.

Para o vereador do Ambiente, Cristiano Cabrita, "este dado numérico é bem representativo de um ambiente cuidado que temos no nosso concelho, quer no litoral, quer no interior. É mais um percurso que alia beleza natural ao exercício físico, o que atesta a vocação de Albufeira para o lazer e para o bem-estar".

Nos últimos cinco anos, o concelho registou 270 mil passagens nos seus sete percursos pedestres rurais, situados em Paderne e em Albufeira

dos na Via Algarviana, em modo de comemoração dos 15 anos da Grande Rota Pedestre que permite conhecer o Algarve.

várias várzeas férteis, rodeadas das mais variadas árvores e aldeias com o traço típico e distintivo da região.



ESTUDO DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Festa de fim de ano com impacto de 15,6 milhões

A passagem de ano em Albufeira teve um impacto económico directo total de 15,6 milhões de euros, segundo revela um estudo recomendado pela câmara à Universidade do Algarve.

Coordenado por Maria João Custódio (Marketing dos Destinos e Comunicação) e Fernando Perna (Economia Regional), "o

estudo demonstrou que os resultados são extremamente positivos para o desenvolvimento económico local e na activação e promoção da marca Albufeira", considera a autarquia.

Além disso, indicou que "o evento é extremamente relevante para o concelho, uma vez que expande a época turística no tempo", o que gera "fluxos turísticos num período oposto à época alta do veraneio, com

consequências positivas em termos de rentabilização de investimentos e equipamentos, públicos e privados, relacionados com a gestão do território e com os setores do alojamento, restauração, comércio, transportes e animação", garantindo que "o destino foi procurado nestas datas porque existe o evento" (76% dos visitantes).

"Os dados comprovam a importância da passagem de ano,

não só para a economia local, mas também como forma de promoção e divulgação da boa imagem de Albufeira além-fronteiras", defende José Carlos Rolo, presidente da câmara.

O autarca acrescenta que "o evento beneficia todos ou quase todos os setores do concelho e que além de já ser uma tradição, existem agora provas de que o investimento feito pelo executivo é vantajoso".

PROJETO EDUCATIVO LOCAL

Educação juntou mais de 100 pessoas em debate

O grupo temático do Projeto Educativo Local (PEL) do município de Albufeira promoveu, em maio, o Seminário 'Todos, todos no PEL'

O objetivo foi debater diversos assuntos em torno da temática da Educação e o envolvimento de toda a comunidade na construção, desenvolvimento e corresponsabilização do Projeto Educativo Local, um docu-

mento estruturante veiculado pela Rede de Cidades Educadoras, da qual Albufeira faz parte desde 2007.

Foram dois dias de debate e reflexão, onde não faltou o convívio e a partilha de experiências de diversos jovens e suas famílias oriundos de outros países, no painel sobre o envolvimento da comunidade migrante, bem como os representantes

dos agrupamentos escolares e outras entidades responsáveis pelo Concelho Nacional de Educação, a Direção Geral de Educação, a Agência para a Integração, Migrações e Asilo, o Centro Local para a Integração de Migrantes e a Associação Alegria de Leste. Estiveram presentes ainda representantes de vários municípios do país.

A par dos trabalhos, houve

igualmente momentos recreativos, nomeadamente uma visita ao programa educativo do Zoológico e ao Centro Educativo do Cerro do Ouro.

Das diversas conclusões, salienta-se a necessidade de priorizar o ensino da língua portuguesa como eixo de intervenção do projeto, assim como continuar a trabalhar na integração de todos.

FATACIL

LAGOA

16-25 AGOSTO
2024

16 AGO



OS QUATRO E MEIA

18 AGO



D.A.M.A

17 AGO



IVANDRO

19 AGO



JOÃO PEDRO PAIS

20 AGO



CAROLINA DESLANDES

21 AGO



DAVID CARREIRA

22 AGO



JULINHO KSD

23 AGO



AMÁLIA HOJE

24 AGO



CALEMA

25 AGO



XUTOS & PONTAPÉS

ENTRE 24 E 28 DE JULHO

Expensive Soul e Fernando Daniel na Feira Concurso Arte Doce

Acultura e a música são dois pontos fortes da estratégia de Lagos, que em 2024 volta a apostar forte nos eventos de maior visibilidade.

Expensive Soul, Fernando Daniel, Hybrid Theory - The Linkin Park Tribute, Plutónio e Luís Trigacheiro são presenças confirmadas na 35ª Feira Concurso Arte Doce, que se realiza entre 24 e 28 de julho, numa organização da Câmara Municipal.

Ao longo dos cinco dias, o

programa contará também com a atuação de artistas locais e da região.

Ainda assim, o foco do evento continua a ser a promoção e valorização da doçaria algarvia, premiando e estimulando a criatividade e experiência de doceiras e doceiros que não deixam desaparecer esta arte com tradição e história.

Richie Campbell na passagem de ano

A festa de fim de ano em Lagos é já uma das maiores do Algarve e, nesse sentido, a autarquia



FOTOS: D.R.

tem já adiantados os preparativos para o último dia de 2024.

Richie Campbell, um dos artistas portugueses de maior sucesso, está confirmado como cabeça de cartaz do concerto de passagem de ano, numa noite em que a cidade recebe milhares de pessoas.

Outros eventos

Ao nível dos eventos âncora a decorrer na cidade, destacam-se ainda as Marchas Populares (Praça do Infante e Avenida

dos Descobrimentos, 13 a 15 de junho), a Feira do Livro de Lagos (Praça do Infante, 3 a 15 de agosto), a Festa do Banho 29 (Cais da Solaria e Praia da Luz, 29 de agosto), as Noites no Cais (Cais das Descobertas, 7 e 8 de setembro), 'Walk & Art Fest' (Barão de São João, 1 a 3 de novembro), Palavras Mágicas (Biblioteca Municipal de Lagos, 1 a 9 de novembro) e Festival Pedra Dura (Centro Cultural de Lagos e outros espaços da cidade, 4 a 17 de novembro).

ATLETISMO A 30 DE JUNHO

Bensafrim recebe Grande Prémio

As ruas de Bensafrim recebem, a 30 de junho, a 19ª edição do Grande Prémio de Atletismo daquela localidade. Inserida na 22ª Circuito Cidade de Lagos em Atletismo (2023 /2024), esta é uma prova que pretende levar às freguesias do concelho a

prática de uma modalidade em ascensão.

As inscrições podem ser realizadas online (fpacompeticoes.pt). A organização é da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João, com o apoio da Câmara de Lagos.

WORKSHOP

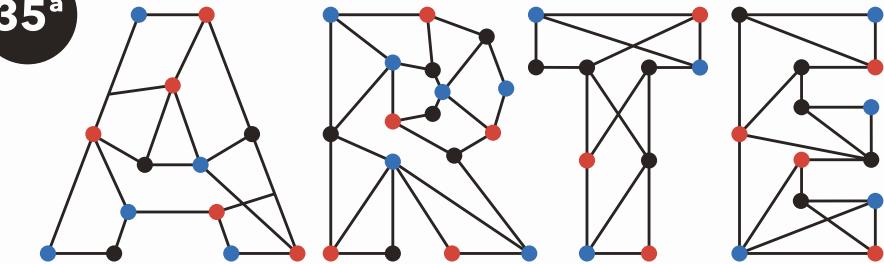
Mindfulness na Biblioteca

A Biblioteca Municipal de Lagos é palco, a 22 de junho, às 15h00, do workshop 'Inteligência emocional e mindfulness: lidar com a ansiedade', com Sofia Loureiro. Na ação, que tem a duração de 90 minutos, os participantes irão explorar

abordagens e técnicas para lidar com a ansiedade.

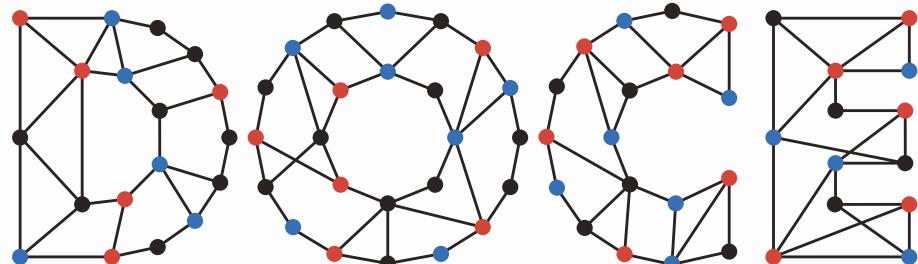
A participação é gratuita e as inscrições podem ser feitas através do telefone 282 767 816, da página de Facebook da Biblioteca ou de email (biblioteca@cm-lagos.pt).

35^a



Lagos

24 a 28
julho 2024



FEIRA • CONCURSO

Organização:



Apoios:



24/07
Expensive Soul



26/07
Hybrid Theory



27/07
Plutonio



28/07
Luís Trigacheiro



25/07
Fernando Daniel



CONTA COM ALUNOS DE 25 NACIONALIDADES

Lagos tem a melhor escola de dança da Europa

••• JOSE COELHO

AEscola de Dança de Lagos – que, em 2007, passou a Associação de Dança de Lagos (ADL) – completou no dia 25 de maio o seu 20º aniversário, data assinalada com uma exposição e um espetáculo no Armazém Regimental da cidade.

Tudo começou como um sonho da professora e bailarina Ljiljana Urosevic da Silva e hoje é considerada, pelo terceiro ano consecutivo, a melhor escola da Europa, arrebatando prémios nas mais importantes competições onde participa. O objetivo futuro passa pelo ensino articulado, fazendo da dança uma disciplina escolar.

"Atualmente, estamos a chegar aos 120 alunos, com idades a partir dos três anos, sem contar com os adultos, que, com um bocadinho de coragem, vão participando. Já tivemos aqui uma senhora a fazer ballet com mais de 80 anos", revela Filipa Fer-

nandes, presidente da direção da associação.

Na escola, estão representadas "25 nacionalidades, de todos os continentes", o que, diz a dirigente da ADL, "é uma coisa incrível", porque as crianças de todos esses países trazem "uma grande riqueza" e geram "um diálogo muito aberto". "Todos se ajudam, é uma família", acrescenta. Também os atuais cinco professores "são de diferentes nacionalidades".

Mas há 20 anos, tudo começou com "uma pequena turma, com três ou quatro alunas, já com uns 14 ou 15 anos", explica Filipa Fernandes. E acrescenta: "Era uma novidade, e os primeiros aventureiros não eram portugueses".

A ADL, que é uma associação sem fins lucrativos, funciona na antiga Escola Gil Eanes, no centro da cidade, num edifício que, no passado, já tinha sido um convento. Trata-se de instalações cedidas pela Câmara de Lagos.

Aliás, refere Filipa Fernandes, "sem o município, não con-

seguiríamos sobreviver". Além das instalações, a autarquia tem ajudado nas deslocações. Um dos custos importantes que a associação suporta tem a ver com os "fatos" usados nos espetáculos, que "são caríssimos" e a maior parte, "ao contrário, do que acontece noutras escolas de dança, as crianças não pagam".

Medalha de ouro com dança étnica

Filipa Fernandes aponta como um momento marcante do crescimento e da notoriedade da atual ADL a conquista, na Alemanha, de uma "medalha de ouro, com uma dança étnica, no 'Dance World Cup', 2017 – um prémio que depois levou a mais convites para participação noutras competições.

O percurso feito até agora tem sido de sucesso e com grande número de conquistas. "Não faço ideia quantos troféus a escola já ganhou. Quase todas a coreografias conquistam prémios", refere a presidente da ADL. A escola tem vindo a "ga-

nhar não só com a dança étnica", como, "mais recentemente, com a dança clássica", o que "é um motivo de orgulho".

Filipa Fernandes recorda, como curiosidade e com uma ponta de orgulho, uma viagem de avião em que um piloto da 'British Airways' "disse aos passageiros que tinham a melhor escola de dança a bordo".

Para além de ter conseguido, pelo terceiro ano consecutivo, esse título de 'Melhor Escola da Europa' no 'Art Without Borders Europa 2024', que decorreu no mês de fevereiro, em Madrid, a ADL esteve em destaque noutras grandes competições, como o 'All Dance', em que ficou apurada para os mundiais, que terão lugar nos Estados Unidos da América.

"Serão 20 jovens" bailarinos desta escola de Lagos, com idades entre os 11 e 18 anos, que irão "competir com os melhores do mundo". Como se trata de uma deslocação que implica custos significativos, estão programadas várias iniciativas para conseguir angariar verbas.



FOTOS: D.R.



JOSE COELHO

Mas além da presença em concursos internacionais, uma das grandes apostas da ADL tem a ver com a participação em eventos locais, existindo o propósito de "estar cada vez mais presente na comunidade, nas escolas, nas festas e noutras atividades".

Ensino articulado

O principal objetivo no futuro passa por conseguir ter "o ensino articulado", o que implica a realização de algumas obras nas atuais instalações, que são propriedade da autarquia. Filipa Fernandes diz compreender que "as coisas são difíceis para a Câmara Municipal, em termos de renovação do espaço", porque existem também outras necessidades de investimento no concelho, mas tem esperança que essa intervenção possa ser concretizada nos pró-

ximos "dois anos".

"Queremos manter as crianças aqui e, com o ensino articulado, depois já não teriam de pagar as mensalidades", refere a presidente da direção da ADL, adiantando que, desta forma, a dança passaria a "fazer parte de um currículo escolar", o que daria "mais estabilidade à escola e às crianças".

Entretanto, de forma a fazer face à procura de alunos e ultrapassar alguns constrangimentos de espaço, existe o propósito de alargar o horário de funcionamento da escola, medida que será implementada "já a partir do próximo ano letivo".

O próximo espetáculo da Associação de Dança de Lagos terá lugar, nos dias 21 e 22 de junho, no Centro Cultural de Lagos. 'Metáforas da Dança' integra algumas coreografias que já receberam prémios.

TESTEMUNHOS

"A DANÇA É SENTIMENTO"

"Para mim, a dança é um sentimento. Eu gosto de demonstrar o que sinto ao dançar. Dançar é para sentir" - é desta forma que Victoria Rocha explica a sua paixão por esta atividade. Esta aluna tem 14 anos e já frequenta a escola há uma década. A paixão pela dança teve origem num jogo chamado "Just Dance". "O meu avô comprou uma Xbox e eu e a minha irmã sempre gostámos muito desse jogo", refere Victoria, acrescentando que, em épocas festivas, ela e a irmã costumavam apresentar algumas danças à família mais próximo. "O meu avô sempre me viu a mim e à minha irmã a gostar de dança e, quando soube que havia a Associação de Dança de Lagos, trouxe-nos cá. Já estou aqui desde os meus quatro anos e gosto mesmo muito de dançar", refere a aluna. Victoria treina quatro dias por semana e já conquistou vários prémios.

Victoria Rocha



"NÃO É APENAS UM DESPORTO, É TAMBÉM UMA ARTE"

Alexandra Belova tem hoje 16 anos e começou a frequentar as aulas da Associação de Dança de Lagos quando tinha apenas seis. "A dança não é apenas um desporto. É também uma arte. Através da dança, os bailarinos podem expressar-se e podem mostrar a beleza de cada movimento", considera Alexandra. "Eu pratico danças étnicas e tenho muito orgulho em representar cada um dos países e a beleza de cada região", acrescenta a jovem aluna. Mas como é que surgiu o gosto pela dança? "Eu era apaixonada por um desenho animado, a Barbie, e calhou ver a série a Barbie Bailarina e fiquei fascinada por esse filme. Os meus pais viraram o meu amor à dança e resolveram colocar-me nesta escola", relata Alexandra Belova.



Alexandra Belova

MUNICÍPIO RECLAMA EM COMUNICAÇÃO ENVIADA À SECRETARIA DE ESTADO

Autarquia quer intervenção na barra do porto

CMLAGOS



Câmara reitera alerta para urgência de uma intervenção

A Câmara de Lagos enviou à tutela e às entidades da administração central responsáveis pela jurisdi-

ção portuária uma comunicação alertando para a necessidade de intervenções urgentes na barra do porto de Lagos e no pontão contíguo ao Forte Ponta da Bandeira e ao cais da Solaria.

Em comunicado, o município alerta que "o primeiro apelo à tomada de medidas remonta a 2022 e que "à época as situações que inspiravam maiores cuidados eram a falta de condições de segurança e de navegabilidade na barra do porto, as quais provocaram várias situações de encalhe de embarcações, causando impacto nas atividades económicas da fileira do mar, designadamente no setor pescatório, das atividades marítimo-turísticas, desportivas e de reparação naval".

Uma dragagem de emergência foi então realizada, mas volvidos apenas dois anos "a insegurança e as péssimas condições de navegabilidade da barra e do canal da Ribeira de Bensafrim voltaram a instalar-se e a motivar a preocupação do município", a que se juntam os receios com o estado avançado de degradação do pontão contíguo ao Forte Ponta da Bandeira

e a situação do cais da Solaria.

Na missiva enviada este ano, a Câmara de Lagos apela a que seja feita uma reavaliação dos molhes da barra e uma eventual intervenção para contrariar a dinâmica sedimentar que está na origem dos problemas de assoreamento e dos prejuízos causados.

Da secretaria de Estado do Mar chegou a resposta segundo a qual a dragagem do porto está prevista no Plano Plurianual de Dragagens dos Portos do Algarve 2024-26, aguardando a conclusão do Estudo de Incidências Ambientais e, só depois, seguirá para lançamento de contratação pública e realização dos trabalhos.

"O município vai continuar a sensibilizar as entidades competentes para que seja imprimida maior celeridade à tramitação destes processos, cuja concretização é fundamental", salienta a Câmara.

PELA ANAM

Assembleia Municipal distinguida

A Assembleia Municipal de Lagos foi galardoada com o prémio 'Boas Práticas – Valorização das AM' com o projeto 'Jornadas de Lagos', durante a cerimónia de entrega de prémios da Associação Nacional de Assembleias Municipais (ANAM), realizada em Barcelos, no mês de maio. Maria Paula Couto, primeira secretária de mesa, recebeu a distinção em representação da

Assembleia Municipal de Lagos. Já na sua 6ª edição, os prémios ANAM foram criados com o objetivo de reconhecer estudos, artigos, trabalhos de investigação científica e jornalística e trabalhos de âmbito escolar relacionados com matérias que valorizem e dignifiquem as Assembleias Municipais e o seu papel na organização democrática dos municípios.

SESSÃO INFORMATIVA

Refood junta voluntários

Hunter Halder, fundador da 'Refood' e presidente da direção da associação 'Re-Food 4 Good', esteve no auditório dos Paços do Concelho Séc. XXI, em Lagos, a participar numa sessão informativa, que teve como objetivo envolver a comunidade local na sua missão e contribuir para a dinamização do núcleo de Lagos.

A vereadora Sara Coelho

deu as boas vindas aos participantes, recordando a recente decisão de cedência de instalações por parte do município à Refood, sinal de que a autarquia acredita no projeto. A responsável destacou ainda a importância de a associação ter passado a integrar a Rede Social de Lagos, traduzindo-se numa resposta complementar às já existentes.



Portimão, a nossa cidade.

1 + 7 + 14 + 16 + 21 + 28 JUNHO

JUNHO DESTAQUES



Música · Dança · Associativismo

Marchas Populares “100 Anos de Cidade”

1 JUN | PORTIMÃO ARENA
7 JUN | CAMPO DE FUTEBOL DA MEXILHOEIRA GRANDE
14 JUN | ZONA RIBEIRINHA DE ALVOR
16 JUN | PAVILHÃO DESPORTIVO MONTES DE ALVOR
21 JUN | PRAIA DA ROCHA (Fortaleza de Santa Catarina)
28 JUN | ZONA RIBEIRINHA PORTIMÃO (junto ao Clube Naval de Portimão)

22H00 | Acesso livre

Org.: Município de Portimão, Freguesias de Portimão, Alvor e Mexilhoeira Grande, e coletividades envolvidas

15 JUNHO



Recital · Música

Recital de Cantigas Sefarditas em Homenagem ao Poeta João Pinto Delgado

por Eduardo Ramos

21H00
TEMPO - TEATRO MUNICIPAL DE PORTIMÃO

Org.: Município de Portimão

Bilhetes disponíveis nos locais habilitados

29 JUNHO A 7 JULHO



Exposições · Exibições · Concertos · Desporto

Comemorações 72º Aniversário da Força Aérea Portuguesa

VÁRIOS LOCAIS CIDADE DE PORTIMÃO

Org.: Força Aérea Portuguesa

Programa completo



ATÉ DEZEMBRO

Deixe a sua marca nos 100 anos da cidade com arte, música e gastronomia.



Arte
100 Anos, 100 Sardinhas

É o picasso das sardinhas?

Org.: Município de Portimão

Inscrições/Regulamento



Gastronomia
100 Anos, 100 Sabores

Tem um restaurante e tem um segredo gastronómico digno de uma celebração centenária?

Org.: Associação Tens O Impulso

Inscrições/Regulamento



Música
Laboratórios Musicais

Pedro Salvador, Johannes Krieger e Margarida Mestre

Participe no encontro de apresentação deste projeto no dia 13 de junho, às 18H00, no Museu de Portimão.

Prog. Artístico: Lavrar o Mar - Cooperação Cultural
Org.: Município de Portimão

Inscrições



ASSINADO CONTRATO ENTRE ÁGUAS DO ALGARVE E DIVERSOS UTILIZADORES

Água tratada da ETAR da Quinta do Lago vai ser utilizada para rega

Praticamente todo o volume de águas residuais tratadas da ETAR da Quinta do Lago, no concelho de Loulé, vai ser reutilizado, o que corresponde a cerca de 1,2 Mm³/ano.

As instalações da Infraquinta – Empresa de Infraestruturas da Quinta do Lago acolheram, a 20 de maio, a assinatura do contrato de fornecimento entre a Águas do Algarve e os diversos utilizadores atuais e futuros deste subsistema, incluindo campos de golfe.

Segundo a Águas do Algarve, a água tratada produzida no futuro subsistema de tratamento, elevação e adução da ETAR da Quinta do Lago terá qualidade de classe B, sendo os usos a rega de espaços verde e jardins



O contrato assinado em maio prevê um investimento de 2,5 milhões de euros, financiados pelo PRR

públicos e de campos de golfe e zonas ajardinadas associadas. Poderá igualmente ser utilizada para usos urbanos como lavagem de ruas, de veículos e de contentores, rega de canteiros e utilização em frentes de obra.

A empresa acrescenta que o "investimento em curso, que se estima possa ascender a 2,5

milhões de euros, é financiado ao abrigo do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) 2021-2026", prevendo-se a sua "finalização durante o ano de 2025".

Estes são os primeiros contratos deste género a serem assinados com os utilizadores no âmbito do PRR. "Para além de

constituir uma medida de adaptação às alterações climáticas, a utilização de águas residuais tratadas incorpora os desafios da economia circular na gestão do ciclo urbano da água, gerando benefícios ambientais, sociais e económicos significativos para a região", frisa a Águas do Algarve.

MAIS DE 15 ESPÉCIES

Almancil planta minifloresta Miyawaki

O projeto 'Miniflorestas nas escolas do concelho de Loulé (método Miyawaki)' foi lançado pela Câmara Municipal de Loulé e o agrupamento de Escolas de Almancil foi o primeiro a aceitar o desafio, e a plantação decorreu em maio na EB2,3 Dr. António de Sousa Agostinho, em Almancil.

Com a colaboração de professores e de funcionários da Câmara e da Freguesia de Almancil, os mais de 60 alunos do 8º e do 1º ano de escolaridade plantaram cerca de 504 exemplares de 15 espécies autóctones que irão ocupar diferentes estratos na minifloresta.

A ação de plantação visou assinalar a implementação deste projeto que irá abranger a Escola Secundária de Loulé, e arrancará outros estabelecimentos de ensino do concelho, nos próximos anos letivos, com apoio do município de Loulé.

As miniflorestas estão a dis-

seminar-se um pouco por todo o mundo e têm por base o método Miyawaki, que alia a plantação, em grandes densidades, num solo rico em nutrientes, de várias espécies autóctones, com vista a acelerar o processo natural para se obter uma floresta madura.

LANÇADA UMA CAMPANHA DE 'CROWDFUNDING' PARA COLOCAR MAIS DOIS MILHÕES ATÉ 2027

GEOTA plantou um milhão de árvores autóctones

Desde 2019, o Grupo de Estudos e Ordenamento do Território e Ambiente (GEOTA) já plantou um milhão de árvores autóctones através dos projetos de reflorestação 'Renature' que estão a decorrer no Parque Natural da Serra da Estrela, Serra de Monchique e na Mata Nacional de Leiria. Estes projetos nasceram da necessidade de reflorestar áreas ardidas, apoiar as comunidades locais afetadas a recuperar da destruição causada pelos incêndios e aumentar a resiliência da floresta para que não volte a acontecer o mesmo.

Desde 2010 já arderam mais de 1,5 milhões de hectares em Portugal, colocando o país como o mais afetado por incêndios na Europa no século

Através dos projetos 'Renature' já "estão a ser apoiados cerca de 700 proprietários numa área de intervenção de três mil hectares. A gestão ativa da floresta pelas comunidades locais tem de ser um desígnio nacional".

Miguel Jerónimo, coordenador dos projetos 'Renature', considera que não se pode "ficar à espera que o Estado resolva todos os problemas da gestão florestal. Passámos das palavras à ação através da execução de projetos de reflorestação em várias regiões. Temos equipas profissionais diariamente no terreno a recuperar e a reflorestar áreas ardidas."

Com o objetivo de mudar a paisagem com espécies mais resilientes ao fogo estão a ser plantados carvalhos, sobreiros, medronheiros, castanheiros, pinheiro-bravo e outras espécies

Estão a ser plantados carvalhos, sobreiros, medronheiros, castanheiros, pinheiro-bravo e outras espécies emblemáticas

XXI. Tendo em conta que cerca de 98% da floresta é privada ou comunitária, o ponto de partida passou por envolver as comunidades locais que detêm e habitam o território em modelos colaborativos com vista à reflorestação das áreas ardidas.

emblemáticas como o carvalho-de-monchique, que ocorre apenas na Serra de Monchique e na bacia do rio Mira e que se encontra em perigo segundo a Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental.

Para dar continuidade a este

FOTOS: D.R.



Carvalho-de-Monchique é uma das árvores plantadas



O medronheiro é outra das espécies que faz parte do projeto de reflorestação

trabalho, o GEOTA estabeleceu o objetivo de plantar mais dois milhões de árvores até 2027. Para isso vai precisar de donativos da sociedade civil e das empresas, pelo que lançou uma

primeira campanha de 'crowdfunding', a nível europeu, para que todos possam contribuir na reflorestação das áreas ardidas tornando possível a plantação das primeiras 250 mil árvores.



Pilates na Ortopedia

Joana Bento Rodrigues • Ortopedista /Membro da Direção da SPOT

A modalidade de pilates foi desenvolvida por Joseph Pilates, no início do século 20, como um sistema de exercícios que integra o corpo e a mente, procurando melhorar a força, a flexibilidade e o equilíbrio. Pelo controlo preciso dos movimentos e respiração adequada, com fortalecimento do núcleo do corpo (regiões abdominopélvica e dorsolumbar), promove uma postura mais adequada, diminui sintomas na patologia osteoarticular e previne lesões, sendo atualmente muito praticada como uma forma de condicionamento físico e de reabilitação.

A prática de pilates ajuda a equilibrar a musculatura periarticular e, ao fortalecer estes músculos estabilizadores e mobilizadores de maneira uniforme, contribui para um suporte mais eficaz das articulações, melhorando não apenas a mobilidade, mas também reduzindo a sobrecarga e minimizando o risco de lesões. Ao promover a

mobilidade, a flexibilidade e a redução de tensão muscular, diminui a rigidez e liberta tensões acumuladas, permitindo uma mobilização articular mais livre, com consequente bem-estar.

Esta prática é acompanhada por um forte foco na consciência corporal, com concentração na qualidade dos movimentos, que contribui, também, para a identificação de áreas de restrição ou desconforto, permitindo ajustes mais precisos na mobilidade articular, tornando-a mais eficaz e sem risco de lesões frequentemente associadas ao exercício físico mal orientado.

A prática de pilates tem a vantagem de ser amplamente dirigida, a diferentes faixas etárias e diferentes contextos patológicos, independentemente da condição física dos praticantes, uma vez que os exercícios podem ser adaptados e modificados, atendendo às necessidades específicas de cada pessoa. Pode ser, portanto, muito útil na abordagem conservadora de várias patologias ortopédicas.

No que respeita a lesões ligamentares e musculares, a modalidade oferece não apenas benefícios na reabilitação, mas também na prevenção destas lesões, quando praticada regularmente. Pelo fortalecimento dos músculos do núcleo, promove a estabilização da coluna vertebral e melhora a postura, aliviando a dor cervical, dorsal e lombar, não apenas de origem postural ou escoliótica, mas também com origem herniária, por contribuir para a redução da pressão sobre os discos intervertebrais afetados.

Já na osteoartrose, e em contraste com os exercícios de alto impacto, a prática de Pilates constitui uma abordagem suave e de baixo impacto, particularmente benéfica nestas condições, na medida em que, ao fortalecer os músculos em redor das articulações, proporciona suporte adicional e reduz a carga sobre as áreas degeneradas. Além disso, pela ênfase na mobilidade articular controlada, ajuda a preservar a amplitude

de movimento, minimizando a rigidez associada, com melhorias significativas na função e qualidade de vida.

Embora amplamente disponível, é essencial que qualquer pessoa com condições ortopédicas consulte o seu médico e ortopedista para, em articulação com outros profissionais de saúde, como fisioterapeutas ou instrutores de pilates certificados, garantir que os exercícios sejam adaptados de maneira segura e eficaz às suas necessidades específicas e para retirar o maior benefício da sua prática.

O Método Pilates destaca-se, assim, como uma abordagem eficaz para melhorar a força, a mobilidade articular e flexibilidade, com benefícios nas condições ortopédicas, incluindo alívio da dor articular e diminuição da rigidez, promovendo uma maior liberdade de movimentos no contexto de uma vida mais ativa e saudável.

Estatuto Editorial Algarve Vivo

1 - A Algarve Vivo é uma revista bimestral, de âmbito regional, de informação geral, dirigida com total independência política, ideológica, religiosa e económica.

2 - A Algarve Vivo rege-se, no exercício da sua atividade, pelo cumprimento rigoroso das normas éticas e deontológicas do jornalismo;

3 - A Algarve Vivo desenvolve a sua atividade edito-

rial com absoluta liberdade e rigor, na melhor tradição de um jornalismo de qualidade, privilegiando o interesse público.

4 - A Algarve Vivo defende o pluralismo de opinião, sem prejuízo de poder assumir as suas próprias posições.

5 - A Algarve Vivo é responsável apenas perante os

leitores, numa relação rigorosa e transparente, autónoma do poder político e independente de poderes particulares.

6 - A Algarve Vivo reconhece como seu único limite o espaço privado dos cidadãos e tem como limitar de existência a sua credibilidade pública.



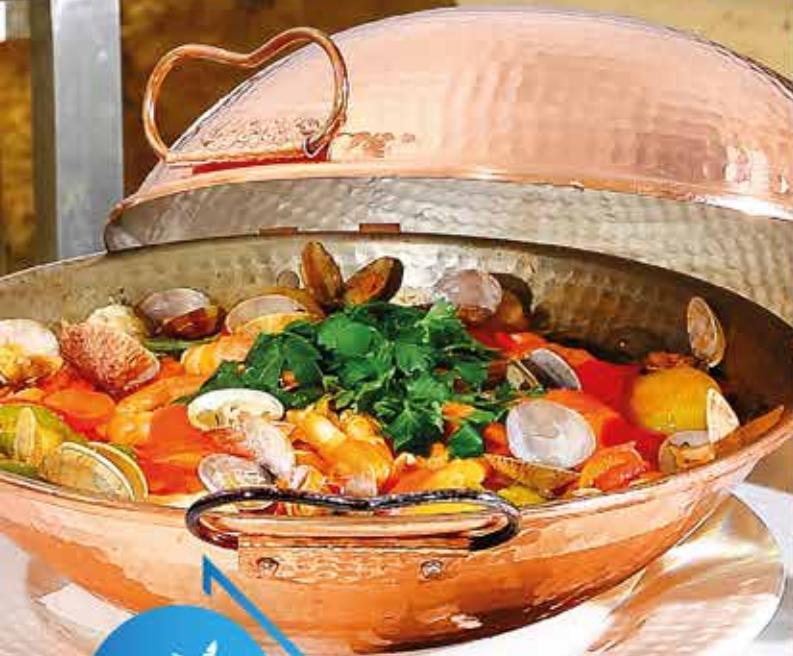
Siga-nos
nas Redes Sociais

Albufeira

Algarve | Portugal

Destino de Emoções®

www.cm-albufeira.pt





Welcome to **Lagoa** algarve

